

CAL

A FACULDADE CAL DE ARTES CÊNICAS
E A TURMA BT40
apresentam

deus

direção de
joão batista
assistência de
octavio vargas

turma BT40

ex

machina

DIAS 10, 11 E 12 DE AGOSTO
QUA/QUI/SEX - 10H E 13H
SALA PÁTIO, UNIDADE CAL GLÓRIA,
RUA SANTO AMARO 44
LOTAÇÃO LIMITADA, MEDIANTE NOME NA LISTA.
ENTRADA FRANCA.

* LIVREMENTE ADAPTADO DE "DEUS" DE WOODY ALLEN

Com uma livre adaptação da obra teatral “Deus” de Woody Allen, João Batista, professor do Bacharelado do Instituto CAL de Arte e Cultura, desenvolve a prática dramatúrgica do metateatro, isto é, a encenação sobre o fazer teatral, e partir disso estimula nos alunos as virtudes do Teatro Épico Contemporâneo com muito humor e subversão das regras arcaicas sobre os limites do palco. Dessa forma, a Turma BT4o tem o orgulho de apresentar “Deus Ex-Machina”, uma peça que abrange reflexões sobre existência e espiritualidade de uma maneira sarcástica, extremamente ácida sob o cético olhar satírico de Allen. Portanto, não seja uma medusa com minhocas na cabeça e venha descobrir conosco um pouquinho mais sobre essa obra em um ato que destaca quatro atores e um autor, que desafiam as convenções da quarta parede e expandem as dimensões de suas próprias personagens.



DEUS
ex
MACHINA

Deus ex machina é uma expressão em língua latina com origem no grego, que significa literalmente "Deus surgido da máquina", e é utilizada para indicar uma solução inesperada, improvável e mirabolante para terminar uma obra ficcional. O termo surgiu no teatro na Grécia Antiga, quando muitas peças terminavam com uma divindade surgindo (metaforicamente) no palco e resolvendo impasses da trama encenada. O método então adotado era descer o ator (o Deus) no meio da cena, utilizando um guindaste (a máquina). Daí o "Deus surgido da máquina". Com o tempo, o uso da expressão tornou-se amplo e passou a se referir não apenas ao surgimento de divindades, mas também de personagens, artefatos ou eventos inesperados ou improváveis, introduzidos repentinamente na trama com o mesmo objetivo: resolver uma situação intransponível ou simplificar o enredo.

PALAVRAS DO DIRETOR

DEUS EX MACHINA é o trabalho de conclusão do 3º período da BT40, em que trabalhamos com “Construção de Personagem Não-Realista”. Dentre as opções que experimentamos, resolvemos trabalhar com o texto “Deus” de Woody Allen, mas tomando o original apenas como ponto de partida. Desenvolvemos então um outro texto livremente inspirado no texto de Allen, a que chamamos de DEUS EX MACHINA, centrando nas questões que nos pareceram mais interessantes, como a brincadeira com o “teatro dentro do teatro”, a divertida reflexão sobre a necessidade do aparecimento de um “Deus” que resolva nossos problemas e ainda, numa espécie de “homenagem” ao Teatro, a possibilidade de todos nós, “seres humanos” sermos, no fundo, “personagens de ficção de uma peça maior”. Agradeço à Faculdade CAL, aos funcionários que sempre nos ajudam muito e aos alunos da BT 40 por esse encontro e esse processo. Esperamos que todos se divirtam.



ELENKO



ARTHUR BRASILIANO
Hupafita



BRUNA ARRUDA
Ranfa e Wendy Fado



CAROL SOARES
Dorothy Fado



EMANUELLE MORAES
Kempigada de Woody Allen





HERON SAMPAIO
Zani e Guarda



ASMIM RODRIGUEZ
Randa Duplex



JÉSSICA CAROLINE
Quadrilha e Casino



JULIA TORIO
Lorena Miler



LUIZA LEWICKI
Doris Lurmer



MARINA NEUMANN
Nora Holmer



PEDRO LOBO
Teresa e Pedro



RENATA MACHADO
Ingrida



OCTAVIO VARGAS
Peter Altemando Corréio

FICHA TÉCNICA

Direção: João Batista

Assistência de Direção: Octavio Vargas

Dramaturgia: João Batista, livremente adaptado de "Deus" de Woody Allen

Preparação Corporal: Claudia Mele

Preparação Vocal: Renata Frisina

Equipe de Figurino: Luiza Lewicki, Gabriel Furtado, Marina Neumann e Fred Matos

Equipe de Cenário: Felipe Ferreira, Gabriel Furtado e Arthur Brasileiro

Programação Visual: Felipe Ferreira, Marina Neumann e Rita Ariani

Trilha Sonora: João Batista, Octavio Vargas, Renata Machado e Erika Camara

Operação de Som: Nina América

Equipe de Produção: Arthur Brasileiro e Julia Iorio

Equipe de Iluminação: Estevão Veloso

Apoio Cenotécnico: Estevão Veloso e Equipe CAL Glória

Realização: CAL - Casa das Artes de Laranjeiras

FICHA TÉCNICA

TEXTO

LIVREMENTE ADAPTADO DE
“DEUS” DE WOODY ALLEN

DIREÇÃO E DRAMATURGIA
JOÃO BATISTA

PREPARAÇÃO VOCAL
RENATA FRISINA

PREPARAÇÃO CORPORAL
CLAUDIA MELE

ASSISTENTE DE DIREÇÃO
OCTAVIO VARGAS

PROJETO GRÁFICO
FELIPE FERREIRA
MARINA NEUMANN
RITA ARIANI

DIRETOR DE PRODUÇÃO
LUIZ DE OLIVEIRA

CENÁRIO

BRUNA ARRUDA
FELIPE FERREIRA
GUILHERME MOTTA
JÉSSICA VILARINHO
PEDRO LOBO

FIGURINO

FRED MATOS
LUIZA LEWICKI
GABRIEL FURTADO
MARINA NEUMANN

ILUMINAÇÃO

BRUNA ARRUDA
CAROL SOARES
EMANUELLE MORAES
GUILHERME MOTTA

TRILHA SONORA

JOÃO BATISTA
OCTAVIO VARGAS
ERIKA CAMARA
HERON SAMPAIO
IASMIM RODRIGUEZ
RENATA MACHADO

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS